



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA  
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI  
RESTRIÇÃO DE ACESSO**

**CAXIAS DO  
SUL 2022**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ÁREA DO CONHECIMENTO DAS HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE MESTRADO**

**MARISOL CRISTINA DOS SANTOS**

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS:  
UM ESTUDO COMPARATIVO EM ESCOLAS DE SURDOS NO SUL DO BRASIL**

**CAXIAS DO SUL**

**2022**

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
ÁREA DO CONHECIMENTO DAS HUMANIDADES  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
CURSO DE MESTRADO**

**MARISOL CRISTINA DOS SANTOS**

**VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS:  
UM ESTUDO COMPARATIVO EM ESCOLAS DE SURDOS NO SUL DO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura da Universidade de Caxias do Sul. Linha de Pesquisa: Linguagem e Processos Culturais. Orientadora: Profa. Dra. Sabrina Bonqueves Fadanelli

**CAXIAS DO SUL**

**2022**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Universidade de Caxias do Sul  
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

S237v Santos, Marisol Cristina dos

Varição linguística na Língua Brasileira de Sinais [recurso eletrônico] :  
um estudo comparativo em escolas de surdos no Sul do Brasil / Marisol  
Cristina dos Santos. – 2022.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de  
Pós-Graduação em Letras e Cultura, 2022.

Orientação: Sabrina Bonqueves Fadanelli.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Língua Brasileira de Sinais. 2. Linguagem e línguas - Variação. 3. Surdos  
- Educação. I. Fadanelli, Sabrina Bonqueves, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 81'221.24

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)  
Carolina Machado Quadros - CRB 10/2236

# VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: UM ESTUDO COMPARATIVO EM ESCOLAS DESURDOS NO SUL DO BRASIL

*Marisol Cristina dos Santos*

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Letras e Cultura, Área de Concentração: Estudos de Linguagem, Literatura e Cultura. Linha de Pesquisa: Linguagem e Processos Culturais

Caxias do Sul, 17 de agosto de 2022.

## Banca Examinadora:

Dra. Sabrina Bonqueves Fadanelli  
Orientadora  
Universidade de Caxias do Sul

Dra. Carina Maria Melchior Niederauer  
Universidade de Caxias do Sul

Dra. Marianne Rossi Stumpf  
Universidade Federal de Santa Catarina

Dra. Tânia Maris de Azevedo  
Universidade de Caxias do Sul

## AGRADECIMENTOS

Meu desafio foi muito grande, escrever uma tese com a pandemia do Covid-19 e proppor um estudo em locais diferentes assim tenho que sentir muito agradecida a todos que me auxiliaram e também pela proteção e benção de Deus.

Algumas pessoas foram essenciais para conseguir chegar ao final.Em primeiro agradeço a reitoria e direção da Universidade de Caxias do Sul, instituição a qual trabalho.

Agradeço a minha orientadora professora Dra. **Sabrina Bonqueves Fadanelli**, que soube me estimular nos momentos que eu desanimava e pelas orientação recebidas.

Aos queridos professores membros da banca de apresentação da tese, Professor Dr. **Carina Maria Melchiors Niederauer (UCS)**.**Prof Dr. Marianne Rossi Stumpf ( UFSC)** e **Prof. Dr. Tânia Maris de Azevedo(UCS)** pelas contribuições e por aceitarem em compor a banca final.

Agradeço as minhas queridas intérpretes/tradutoras de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), **Aline Cardoso da Silva, Rose Maria Casara, Greice Boschetti Bortoluzzi , Riziele Schmidt Viega** e **Natali Bonetti** acompanharam o meu mestrado ao longo de 2 anos . Também as queridas **Natali Bonetti, Ana Lúcia Terres** e **Cristiane Fernanda Casara**, pelo trabalho incrível de interpretação nesse momento tão importante da minha vida, a banca de termino de mestrado.

Agradeço as escolas pesquisadas através das gestoras **Natacha Soares Perazzolo** (escola Helen Keller – Caxias) e **Kelly Rosane Piedade de Avila** e **Sandra Amorim** (ASGF-SC)

Agradeço a minha amiga **Denize Bochernitsan** por ter permitido a colocação das fotos, bem como a **Luciana** pela correção do português da minha tese

Agradeço a minha familia pelo apoio, sorrisos dados durante minha jornada. E finalmente ao meu marido **Janio Ernesto** pela paciência, apoio e carinho demonstrado durante este tempo.



## RESUMO

Viver em sociedade, relacionando os diferentes espaços de convívio, como escola, casa, trabalho, é um desafio. A variedade linguística ali encontrada representa a riqueza da língua e a interação, porém poderá apresentar preconceitos e ideias errôneas sobre a utilização feita pelas pessoas e cultura. Esta pesquisa de mestrado, realizada no Programa de Pós Graduação em Letras da UCS, tem por objetivo identificar como as regras fonológicas da Língua Brasileira de Sinais de duas comunidades de fala escolares se caracterizam como variantes. Para tal, foram escolhidas a *Escola de Surdos Helen Keller* e a *Associação da Grande Florianópolis*, ambas instituições responsáveis pela mediação do conhecimento aos surdos. Metodologicamente a pesquisa se inscreveu em uma abordagem qualitativa. Inicialmente foram selecionados 60 sinais relacionados com o ambiente escolar, através de vídeos de alunos obtidos com as escolas. A pesquisadora então se fotografou reproduzindo um recorte de quinze sinais que apresentavam variação. As variações foram analisadas com base na teoria Sociolinguística sobre variações linguísticas. A pesquisa incluiu principalmente o trabalho da área da Sociolinguística de Labov (2008), bem como autores da área da surdez como Quadros (2004), Strobel (2009), Stokoe (1960), entre outros. Concluiu-se que os alunos surdos utilizam-se de variantes linguísticas em seus discursos e que essas variações são um processo natural que ocorre na Libras. Embora a utilização das variações nas comunidades seja natural, dentro da escola, há uma fragilidade linguística por conta do desconhecimento das variações trazidas pelo aluno, sendo que o corpo docente pode vir a sentir necessidade de padronização.

**Palavras-chaves:** Libras. Teoria Variacionista. Variação. Escola de surdos.

## ABSTRACT

Living in society, connecting the different centers of coexistence: school, home, work, friendships, is a challenge. The linguistic variety found in each of these issues represents the richness of the interactions; however, can also show prejudices and wrong ideas about the use of these interactions. This research, carried out under the Master's Degree Program in Languages at Universidade de Caxias do Sul, has the goal of identifying how the phonological rules of the Brazilian Sign Language (Libras) of two school communities' speeches characterize as variants. For such, the Helen Keller School for the Deaf and the Association of Great Florianópolis were chosen, both responsible for mediating knowledge to the deaf. Methodologically, the research was based on a qualitative approach. Initially, 60 signs related to the school environment were selected, through videos of students obtained from schools. The researcher then photographed herself reproducing a clipping of fifteen signals that presented variation. Linguistic variations in sign languages were analyzed under the Sociolinguistics perspective. The research included mainly the work of Sociolinguistics author Labov (2008), as well as authors of the area of deafness such as Quadros (2004), Strobel (2009), Stokoe (1960), among others. It was concluded that deaf students make use of linguistic variations in their discourses, and these variations are a natural process that occur in Libras. Despite the use of variations in communities being natural, inside the school there is a linguistic fragility caused by unfamiliarity of the variations held by students, since teachers feels the need for standardization.

**Keywords:** Libras. Variation Theory. Variation. Schooll of deaf.